

O estresse resultante da pesca pode ser ter um efeito letal tardio, onde o peixe parece bem no momento da soltura, mas a debilitação do seu sistema imunológico e ferimentos internos, resultam em morte dias depois da soltura.

Praticando o pesque-e-solte da forma correta, permitimos que um mesmo peixe seja pescado várias vezes e que ainda mantenha a capacidade de fugir de predadores, se alimentar, crescer e se reproduzir.



Marcelo Xavier



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua 21 de Setembro, 1880 - Caixa Postal 109
CEP 79320-900 Corumbá - MS
Fone 55 (67) 3234-5800 / 3234-5900 Fax 55 (67) 3234-5815
<http://www.cpap.embrapa.br>
E-mail: sac@cpap.embrapa.br

Pescando para conservar



Débora Marques

Texto: Débora Marques

Fotos: Débora Marques e Marcelo Xavier

Diagramação e Editoração Eletrônica: Rosilene Gutierrez

Tiragem: 1000 exemplares
Corumbá, MS
Maio, 2009



Pantanal

Pescando para conservar



Marcelo Xavier

No Pantanal, a pesca é uma das principais atividades econômicas, baseada em diversas espécies da ictiofauna da região. Portanto, ela deve ser exercida de forma racional, garantindo este recurso natural para gerações futuras de pescadores.



http://4.bp.blogspot.com/_uff69myRP0w/SKhohcYmp9I/AAAAAAAAEhM/DjH1Wt6XQzg/s1600-h/pantanal-mapa.jpg

Quando a pesca segue normas, como, por exemplo, respeito ao período de defeso da reprodução e ao tamanho mínimo de captura, fica garantido a reposição anual de indivíduos nas populações de peixes e, assim, a sua continuidade.

Durante os meses de reprodução dos peixes do Pantanal, cujo período mais intenso vai de novembro a fevereiro, cada indivíduo contribui com centenas de filhotes para o aumento das suas populações. Isto garante todos os anos a existência de estoques pesqueiros e a riqueza de espécies desta região.

Outra tentativa de uso dos estoques pesqueiros garantindo a sua manutenção é a adoção do pesque-e-solte, onde o fator principal é o prazer de pescar somado à satisfação de fotografar e soltar os peixes, vendo-os voltar para o seu habitat natural. Para esta modalidade de pesca, também há normas.

É importante não demorar muito para capturar o peixe, a fim de evitar que o animal se machuque. O peixe também tem a 'pose' certa para a foto. O animal deve ser segurado na posição horizontal.

Colocá-lo na posição vertical, pendurado pela boca ou pela cauda pode resultar em lesões internas, não visíveis pelo pescador.



www.pescaesportiva.org/rubineia.htm

Retire o anzol com cuidado para aumentar o ferimento e solte o peixe lentamente, em águas calmas e, de preferência, na mesma região onde ele foi pego.



www.pescaesportiva.org/rubineia.htm